



# Câmara Municipal de Jaguariúna

SECRETARIA



Processo Nº 055 Exercício de: 2018

ASSUNTO: Processo CM nº 055 de 2018. Dupê sobre a avaliação das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna - 1º Quadrimestre - 2018.

Nome: Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade

AUTUAÇÃO

CONCLUÍDO EM

02/06/2018

[Assinatura]  
SECRETARIA

Aos 8 dias do mês maio de 20 18, nesta cidade de Jaguariúna, na Secretaria da Câmara Municipal, autuo o processo acima referido como adiante se vê. Do que para constar, faço este termo.

Eu, \_\_\_\_\_, Secretário, a subscrevi



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL E FINANÇAS

Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna – SP – CEP: 13820-000

Fone: (019) 38679700 – Fax: (19) 38672856



Ofício nº 38/2018

Jaguariúna, 08 de maio de 2018.

A Sua Excelência Senhor  
Presidente Romilson Nascimento Silva  
Câmara dos Vereadores – Jaguariúna - SP

**Assunto: Audiência Metas Fiscais – 1º Quadrimestre/2018**

Sr. Presidente,

Em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal por intermédio deste, solicitamos a Vossa Senhoria o agendamento da Audiência de Metas Fiscais do 1º Quadrimestre do exercício de 2018.

Atenciosamente,

  
Cristina Aparecida Rossi Serra  
Secretária de Administração e Finanças

<b>PROTOCOLO</b>	
Nº de Ordem	<u>665</u>
Fla Nº	<u>094</u> Livro Nº _____
<u>08/05/2018</u>	<u>[Signature]</u>
SECRETARIA	



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Jaguariúna, 8 de maio de 2018

Ofício nº 332/2018.- PRE

Senhor Presidente,

Passamos às mãos de Vossa Excelência para análise desta Comissão, carta da Diretora de Contabilidade e Orçamento, que solicita convocação de Audiência Pública para **avaliação do cumprimento das Metas Fiscais – 1º Quadrimestre/2018**, em cumprimento ao disposto ao Art. 9º, § 4º da LC 101/2000.

Atenciosamente,

**VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA**  
Presidente

Ao Senhor  
Vereador Afonso Lopes da Silva  
Presidente da Comissão Permanente de  
Orçamento, Finanças e Contabilidade  
**Jaguariúna – S.P.**





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Jaguariúna, 8 de maio de 2018


Ao Senhor  
Vereador Romilson Nascimento Silva  
Presidente da Câmara Municipal  
**Nesta**

Senhor Presidente,

Solicitamos de Vossa Excelência, a convocação de Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 1º Quadrimestre de 2018, em cumprimento ao disposto ao Art. 9º, § 4º da LC 101/2000, se possível na data de **25 de maio corrente (sexta-feira), às 18h30min**, nesta **Casa de Leis**.

Atenciosamente,

<b>PROTOCOLO</b>
Nº de Ordem <u>666</u>
Fila Nº <u>094</u> Livro Nº <u>036</u>
<u>09/05/2018</u>
SECRETARIA

  
VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA  
Presidente da Comissão Permanente de  
Orçamento, Finanças e Contabilidade



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 013/2018.-** **DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2018.**

**ROMILSON NASCIMENTO SILVA**, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 004/2018, a ocorrer no dia **25 de maio de 2018 (sexta-feira)**, às **18h30min**, na **Sala das Sessões desta Câmara Municipal** para:

- **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 1º Quadrimestre de 2018 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-**

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 9 de maio de 2018

  
**VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA**  
**Presidente**



Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

  
**ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI**  
**Diretora Geral**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jaguariúna, 09 de maio de 2018

À Senhora  
Cristina Aparecida Rossi Serra  
Secretária Municipal de Administração e Finanças  
**Jaguariúna – S.P.**

Prezada Senhora

Convidamos Vossa Senhoria para participar da Audiência Pública que ocorrerá no próximo **dia 25 de maio de 2018, sexta-feira, às 18h30min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal**, nesta cidade, para **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais –1º Quadrimestre de 2018.**

Solicitamos que sejam enviados técnicos dessa Secretaria que possam discorrer sobre as Metas Fiscais, esclarecendo-nos sobre as dúvidas que certamente surgirão.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria nossas manifestações de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

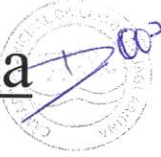
  
**VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA**  
Presidente da Comissão Permanente  
de Orçamento, Finanças e Contabilidade





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



12 de Maio de 2018

**PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

**CÂMARA MUNICIPAL**

12 de Maio de 2018

**PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

Mº  
dº

Indicações:

12. Da

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº  
013/2018.-

DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2018.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA,  
Presidente da Câmara Municipal de  
Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no  
uso das atribuições que lhe são conferi-  
das, e com fundamento na Resolução nº  
060/1991 – Regimento Interno (artigo 71,  
inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Respon-  
sabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede  
o presente Edital de Convocação para a  
Audiência Pública nº 004/2018, a ocorrer  
no dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira),  
às 18h30min, na Sala das Sessões desta  
Câmara Municipal para:

Metas Fiscais – 1º Quadrimestre de 2018  
da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-

Fica encarregada de assumir os trabalhos  
de referida Audiência Pública, a Comissão  
Permanente de Orçamento, Finanças e  
Contabilidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 9 de  
maio de 2018

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO  
SILVA  
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na  
mesma data, no quadro de avisos da  
portaria da Câmara Municipal, e publicado  
na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA  
VENTURINI  
Diretora Geral



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



12 de Maio de 2018

PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL

12 de Maio de 2018

PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Indicações:

IMPRENSA

12. Da Sra. Tais ( )  
Tais da Água, solicitando

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida toda população para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 1º Quadrimestre de 2018, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 25 de maio de 2018, sexta-feira, às 18h30min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.  
Câmara Municipal de Jaguariúna, maio de 2018

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA  
Presidente da Comissão Permanente  
de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Ao Senhor Vereador  
Afonso Lopes da Silva  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Alfredo Chiavegato Neto  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Ângelo Roberto Torres  
**Nesta**

À Senhora Vereadora  
Cássia Murer Montagner  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Cristiano José Cecon  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
David Hilário Neto  
**Nesta**

À Senhora Vereadora  
Inalda Lúcio B. Santana  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
José Muniz  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Luiz Carlos de Campos  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Rodrigo da Silva Blanco  
**Nesta**

Ao Senhor Vereador  
Romilson Nascimento Silva  
**Nesta**

À Senhora Vereadora  
Taís Camellini Esteves  
**Nesta**



Ao Senhor Vereador  
Walter Luís Tozzi de Camargo  
**Nesta**

Ao  
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais  
**13820000- Jaguariúna SP**

Ao  
Departamento de Comunicação  
**Nesta**

À  
Secretaria de Segurança Pública  
**Nesta**

À  
Secretaria de Desenv. Econômico e Social  
**Nesta**

À  
Secretaria de Gestão Ambiental  
**Nesta**

Ao  
Conselho Municipal de Saúde  
**Nesta**

Ao  
Conselho Mun.Dir.Criança e do Adolescente  
**Nesta**

Ao  
Jornal de Jaguariúna – JJ  
**Jaguariúna/SP**

Ao  
Jornal Gazeta Regional  
**Jaguariúna/SP**

Ao  
Conselho Tutelar de Jaguariúna  
**Nesta**

Ao  
Cons.Mun. de Defesa do Meio Ambiente -  
**Nesta**

À  
Secretaria de Obras e Serviços  
**Nesta**

À  
Secretaria de Planejamento e Habitação  
**Nesta**

À Senhora  
Andréa Dias Lizun Bergamasco  
Secretária de Assistência Social  
**Nesta**

À Senhora  
Maria das Graças Hansen Albaran Santos  
Secretária de Turismo e Cultura  
**Nesta**

À Senhora  
Cristina Pinto Catão B. Hosikawa  
Secretária de Educação  
**Nesta**

À Senhora  
Cristina Ap. Rossi Serra  
Secretária de Governo e Finanças  
**Nesta**

Ao Senhor  
Valdir Parisi  
Secretário de Governo  
**Nesta**

Ao Senhor  
Rafael da Silva Blanco  
Secretário de Esportes e Lazer  
**Nesta**

À  
Rádio FM Estrela  
Av. Marginal, 600 - Centro  
**13820-000 – Jaguariúna/SP**



Ao Senhor  
Fabiano Augusto Rodrigues Urbano  
Secretário de Negócios Jurídicos  
**Nesta**

À Senhora  
Maria Emilia Peçanha de Oliveira Silva  
Secretária de Gabinete  
**Nesta**

À Senhora  
Maria do Carmo de Oliveira Pelisão  
Secretária de Saúde  
**Nesta**

À Senhora  
Flora Maria Bernardes Reis  
Presidente do Fundo Social de Solidariedade  
**Nesta**

Ao  
Conselho Municipal de Educação  
R: XV de Novembro, 563 – Santa Cruz  
**13820-000 – Jaguariúna – SP**

Ao Senhor  
Marcos Cezar Terin Viotto  
Presidente do  
Conselho Comunitário de Segurança  
**Jaguariúna – SP**

Ao Senhor  
Sargento Antonio Araújo Cavalcante  
Comandante do Dest. da Polícia Militar  
**Nesta**

Ao Senhor  
1º Ten.PM Luis Gustavo Ap. Tuckumantel  
Comandante do 1º PEL/PM  
**Nesta**



À Sua Excelência o Senhor  
Márcio Gustavo Bernardes Reis  
Prefeito Municipal  
**Nesta**

Ao Senhor  
Wilson Melilo  
Pres. do Centro Equoterapia de Jaguariúna  
Cx Postal 62  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À Senhora  
Rita de Cássia Siste Bergamasco  
Vice Prefeita  
**Nesta**

À Senhora  
Dra. Renata Stela Quirino Malachias  
Dir. Pres. Associação Santa Maria de Saúde-  
ASAMAS -Hospital "Walter Ferrari"  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

Ao Senhor  
Josino José da Silva  
Secretário de Mobilidade Urbana  
**Jaguariúna/SP.**

À  
Superintendência Técnica da Associação  
Santa Maria de Saúde - ASAMAS –  
R: Amazonas, 08- Dom Bosco  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À Sua Excelência o Senhor  
Dr. Sergio Luís Caldas Spina  
Promotor de Justiça  
**Jaguariúna/SP.**

Ao Senhor  
Manoel Alberto Barreiros Azevedo  
Superintendente Admin. e Financeiro da  
Associação Santa Maria de Saúde- ASAMAS  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À Senhora  
Dra. Flávia Travaglini Zulian  
Promotora de Justiça  
**Jaguariúna/SP.**

À Sua Excelência a Senhora  
Dra. Ana Paula Colabono Arias  
Juíza da 2ª Vara da Comarca de  
**Jaguariúna/SP.**

À  
Rádio Nova Sertaneja  
R: Amapá, 43 – Centro  
**13820-000 – Jaguariúna/SP**

À Sua Excelência o Senhor  
Dr. Marcelo Forli Fortuna  
Juíz da 1ª Vara da Comarca  
**Jaguariúna/SP.**

A Senhora  
Juliana Belinatti Menardo  
Delegada Titular de Jaguariúna  
**Nesta**

À Senhora  
Elizete Moura  
Diretora do Ofício Judicial-  
Fórum de Jaguariúna  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À  
APAE – Assoc. Pais Amigos Excepcionais  
R: Amazonas, 1296- Mauá I  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À Senhora  
Maria do Carmo Santiago Leite  
Presidente da OAB de Jaguariúna  
R: Joaquim Bueno 1273 Centro  
**13820-000 – Jaguariúna – SP**

À  
Associação Amigos do Padre Gomes  
Rua Cel. Amâncio Bueno, 473- Centro  
**13820-000 Jaguariúna SP.**



Ao Senhor  
Prof. Dr. Ricardo Jorge Tannus  
Diretor Geral FAJ - Faculdade de Jaguariúna  
R. Amazonas, 504 – Br. Dom Bosco  
**13820-000 – Jaguariúna/SP.**

Ao Senhor  
Dr. Elmir Kalil Abi Chedid  
Dir. Estâncias Metrópolis Turismo e Viação  
Ltda e da Expresso Met. e Viagens Ltda.  
Rua Testa, 280 – Jd. São Sebastião  
**13.820-000 - Jaguariúna – S.P.**

Ao Senhor  
Flávio Fernandes Pacetta  
Diretor da FAJ- Faculdade de Jaguariúna  
R: Amazonas, 504  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

Ao Senhor  
Reinaldo Vitório Chiavegato  
Pres. da ACIJ- Associação Comercial  
Industrial de Jaguariúna  
R: Julia Bueno, 651 - Centro  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

Ao Senhor  
Beniamino Fábio Di Gióia  
Diretor da Escola SENAI  
Rua Anésia Venturini Zani, 62 - Centro  
**13820-000 – Jaguariúna/SP.**

Ao Senhor  
Wilson Roberto Pezzo  
Pres. APAE- Assoc. Pais Amigos dos Excepcionais  
R: Amazonas, 1296- Mauá I  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

À Senhora  
Zaira Palermo Bodini  
Representante do Centro de Prof. Paulista  
R. Cândido Bueno, 1073 – Aptº 22 - Centro  
**13820-000 – Jaguariúna/SP.**

Ao Senhor  
José Luciano de Souza  
Pres. AJJA- Assoc. Jaguariunense de Jovens  
Aprendizes e Presidente Rotary Club  
R: Rio Grande do Sul, 488- Jardim Sonia  
**13820-000 Jaguariúna S.P.**

Ao Senhor  
Paul Van Opstal  
Pres. Do Projeto Lar Feliz  
Estância Recanto Alvorada-Br. Borda da Mata  
**13820-000 Jaguariúna SP.**

Ao Senhor  
Tomaz de Aquino Pires  
Coordenador da Casa da Memória  
Padre Antonio Joaquim Gomes  
**Nesta**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



19 de Maio de 2018

19 de Maio de 2018



**PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

**PODER EXECUTIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

CÂMARA MUNICIPAL

co  
Mi  
Fe

CNPJ 23.206.834/0001-53

Fornecedor: RG GE  
DE MATERIAIS ELI  
TECNICOS EIRELI  
11.760.749/0001-53  
LOT ITE QTD U

LOT	ITE	QTD	U	DESCRIÇÃO:	UNITÁRIO	TOTAL
E	M	E	N		R\$	R\$
8	1	6	U	LOCAÇÃO	295,00	1.770

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 013/2018.-  
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2018.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 004/2018, a ocorrer no dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), às 18h30min, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para:

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 1º Quadrimestre de 2018 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 9 de maio de 2018

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA  
Presidente

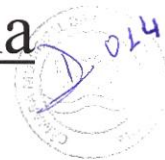
Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA  
VENTURINI  
Diretora Geral



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



19 de Maio de 2018

**PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

**CÂMARA MUNICIPAL**

const  
Munic  
Feder  
cient

CI  
LE

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação convida toda população para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA para estudos de assuntos relacionados à Segurança Pública no Município de Jaguariúna, entre eles a criação de um Plano Integrado de Segurança Pública, dia 23 de maio de 2018, quarta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, maio de 2018

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**

Presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida toda população para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 1º Quadrimestre de 2018, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 25 de maio de 2018, sexta-feira, às 18h30min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, maio de 2018

**VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA**  
Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 013/2018.-  
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2018.**

**ROMILSON NASCIMENTO SILVA**, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 004/2018, a ocorrer no dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), às 18h30min, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para:

☒ Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 1º Quadrimestre de 2018 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 9 de maio de 2018

**VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA**  
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

**PAUTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS – 1º QUADRIMESTRE DE 2018, EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 9º, § 4º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LEI Nº 101, DE 04 DE MAIO DE 2000), REALIZADA AOS 25 DE MAIO DE 2018, ÀS 18:30 HS, NA SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.**

- O Sr. Presidente da Câmara Municipal faz a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Afonso Lopes da Silva.
- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Afonso Lopes da Silva, convida os demais Vereadores Membros da Comissão para fazerem parte da Mesa, sendo os Srs. Cristiano José Cecon, Vice-Presidente e Luiz Carlos de Campos, Secretário.
- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade explica o procedimento para a realização da referida Audiência.
  - O Representante da Secretaria de Administração e Finanças terá vinte minutos para fazer a explanação a respeito das Metas Fiscais;
  - os Vereadores poderão usar a palavra por cinco minutos, na tribuna, tendo a Secretaria de Administração e Finanças o mesmo tempo para responder, facultadas as réplicas e tréplicas;
  - as pessoas presentes na Assembléia também poderão usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto à funcionária da Câmara presentes na Assembléia;
- O Sr. Presidente passa a palavra ao Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças para fazer a exposição das

**METAS FISCAIS – 1º QUADRIMESTRE/2018**

- Deixa livre a palavra aos inscritos, pela ordem, que terão no máximo, 5 minutos para uso da palavra.

- .....
- .....
- Palavras do Sr. Presidente.
  - Encerramento da Audiência Pública.
  - Secretaria da Câmara Municipal, aos 25 de maio de 2018

  
Alvaro Estevão de Campos Souza Venturini  
Diretor(a) Geral



# Prefeitura do Município de Jaguariúna



**Audiência Pública**

**Metas Fiscais**

**1º Quadrimestre 2018**



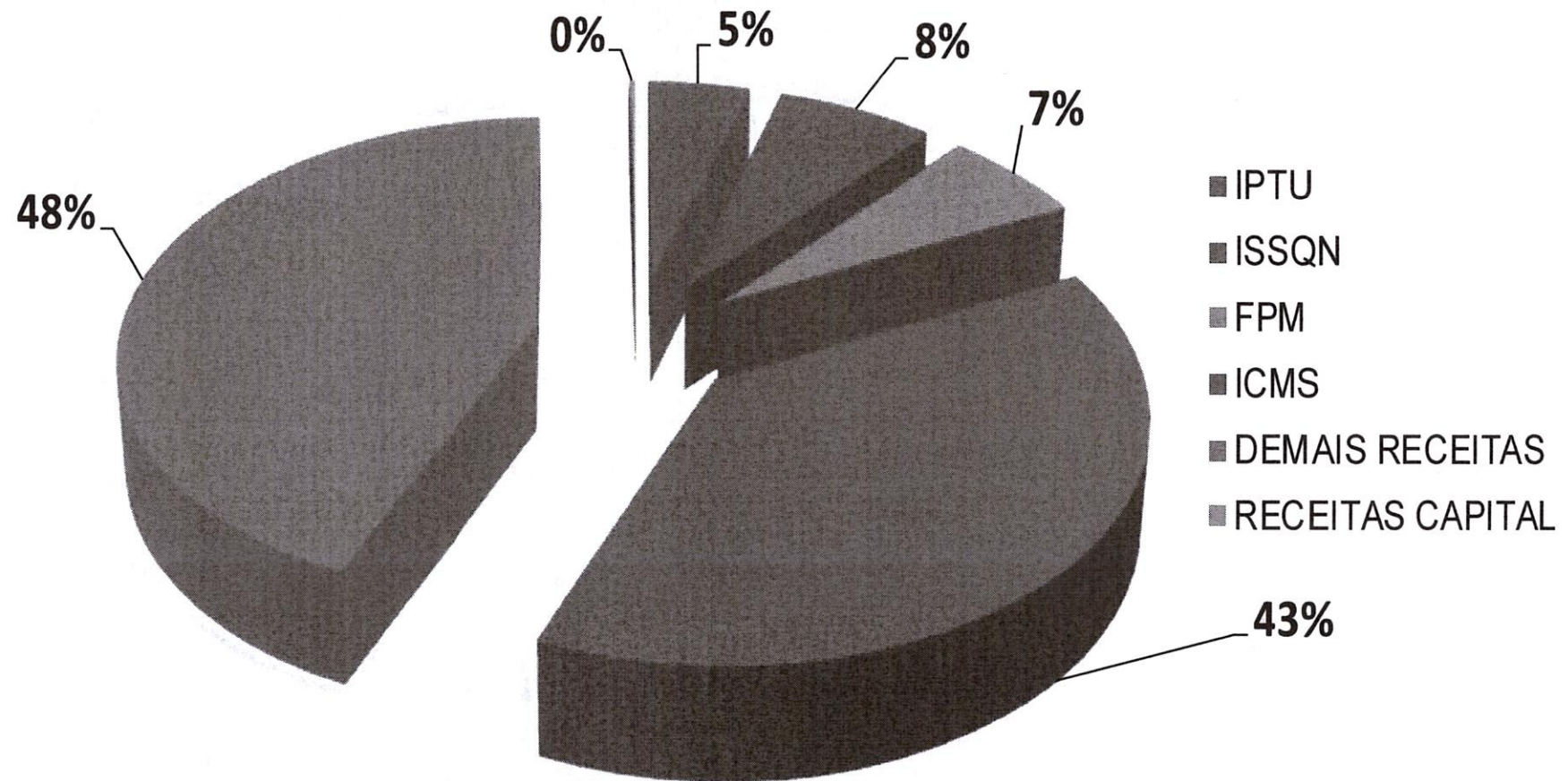


# Receitas 2018

RECEITAS	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	
		1º QUADRIMESTRE	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>R\$ 397.754.350,00</b>	<b>R\$ 136.862.821,91</b>	<b>34,40%</b>
IPTU	R\$ 13.085.300,00	R\$ 6.470.749,49	49,45%
ISSQN	R\$ 35.673.600,00	R\$ 10.183.666,73	28,54%
FPM	R\$ 30.864.200,00	R\$ 9.080.040,44	29,41%
ICMS	R\$ 182.187.000,00	R\$ 55.931.343,54	30,69%
Demais Receitas Correntes	R\$ 135.259.250,00	R\$ 62.993.443,08	46,57%
(-) Contas Redutoras (ICMS,FPM, IPI, ITR,IPVA)	-R\$ 45.588.980,00	-R\$ 14.743.101,44	32,33%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>R\$ 5.545.630,00</b>	<b>R\$ 392.983,24</b>	<b>7,08%</b>
Transferências de Convênios	R\$ 1.945.630,00	R\$ 392.983,24	20,19%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 375.712.000,00</b>	<b>R\$ 122.512.703,71</b>	<b>32,60%</b>



# Receitas 2018



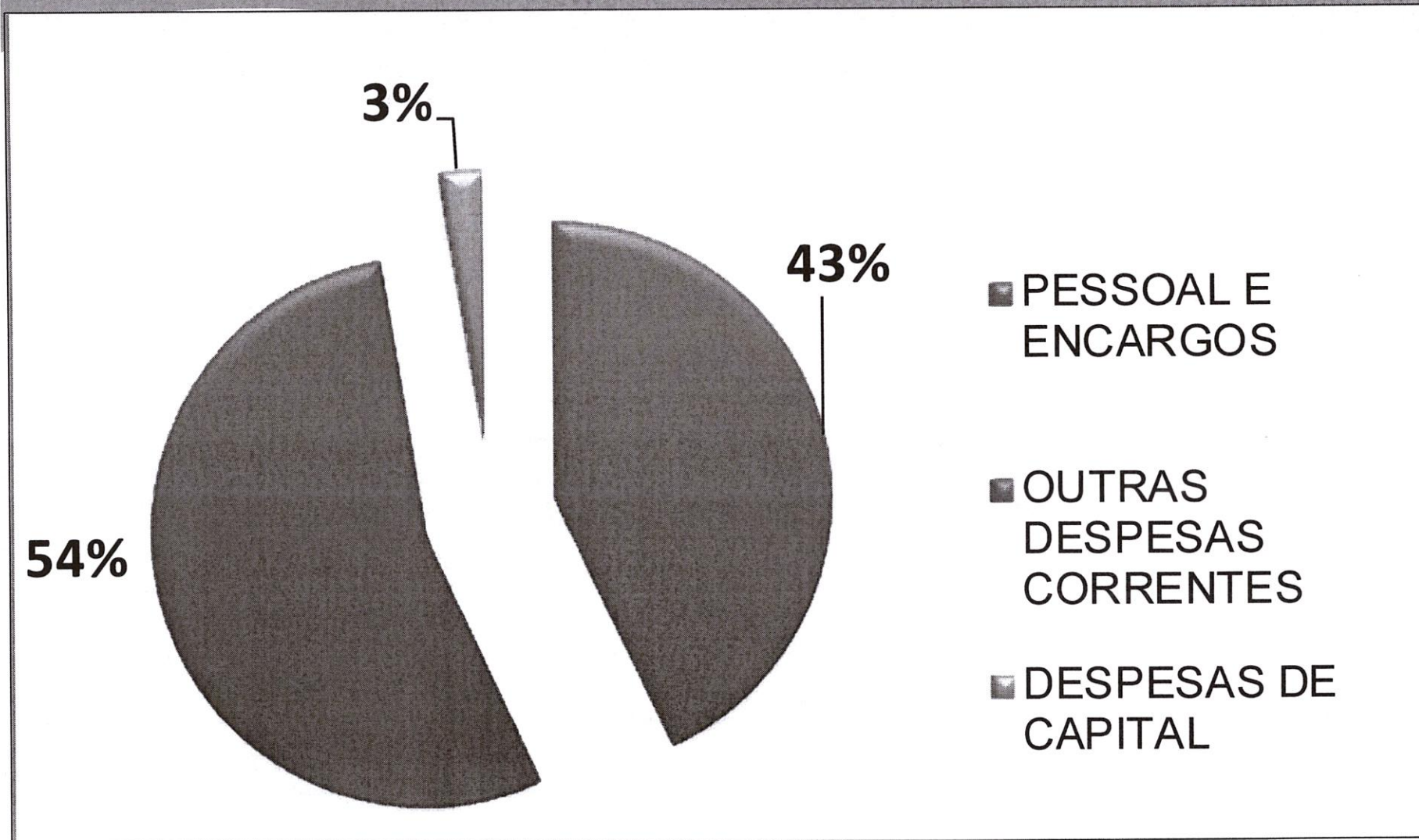


# Despesas 2018

DESPESAS	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	
		LIQUIDADO	PAGO
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 327.597.970,00</b>	<b>R\$ 109.043.089,62</b>	<b>R\$ 88.576.195,04</b>
Pessoal e Encargos	R\$ 142.601.862,77	R\$ 48.214.817,06	R\$ 36.518.391,17
Outras Despesas Correntes	R\$ 184.996.107,23	R\$ 60.828.272,56	R\$ 52.057.803,87
<b>Despesas de Capital</b>	<b>R\$ 18.089.030,00</b>	<b>R\$ 2.855.678,77</b>	<b>R\$ 1.800.290,19</b>
Investimentos	R\$ 18.089.030,00	R\$ 2.855.678,77	R\$ 1.800.290,19
<b>Reserva de Contingenciamento</b>	<b>R\$ 30.025.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 375.712.000,00</b>	<b>R\$ 111.898.768,39</b>	<b>R\$ 90.376.845,23</b>



# Despesas 2018





# Restos a Pagar

2012

RESTOS A PAGAR	R\$ 343.412,15
PAGOS (ATÉ 30/04/2018)	R\$ 0,00
CANCELADOS	R\$ 0,00
<b>SALDO A PAGAR</b>	<b>R\$ 343.412,15</b>

2014

RESTOS A PAGAR	R\$ 334.506,83
PAGOS (ATÉ 30/04/2018)	R\$ 0,00
CANCELADOS	R\$ 0,00
<b>SALDO A PAGAR</b>	<b>R\$ 334.506,83</b>



# Restos a Pagar

2015

RESTOS A PAGAR		R\$ 1.931.480,97
PAGOS (ATÉ 30/04/2018)		R\$ 0,00
CANCELADOS		R\$ 0,00
<b>SALDO A PAGAR</b>		<b>R\$ 1.931.480,97</b>

2016

RESTOS A PAGAR		R\$ 4.696.623,77
PAGOS (ATÉ 30/04/2018)		R\$ 1.687.913,78
CANCELADOS		R\$ 0,00
<b>SALDO A PAGAR</b>		<b>R\$ 3.008.709,99</b>





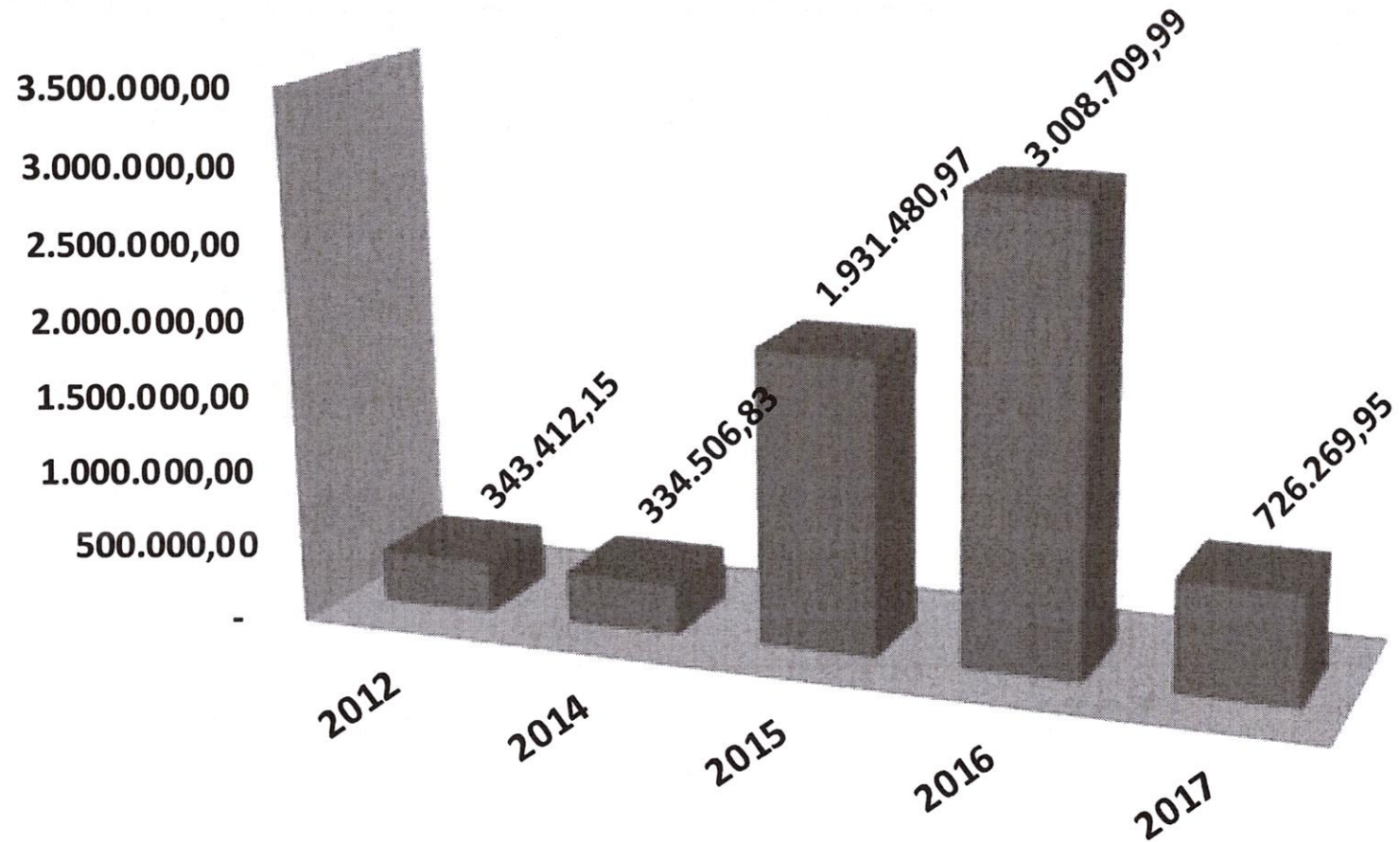
# Restos a Pagar

2017

RESTOS A PAGAR		R\$ 20.086.917,75
PAGOS (ATÉ 30/04/2018)		R\$ 19.360.647,80
CANCELADOS		R\$ 0,00
<b>SALDO A PAGAR</b>		<b>R\$ 726.269,95</b>



# Restos a Pagar





# Restos a Pagar - Resumo

## SALDO A PAGAR

<b>2012</b>	<b>R\$ 343.412,15</b>
<b>2014</b>	<b>R\$ 334.506,83</b>
<b>2015</b>	<b>R\$ 1.931.480,97</b>
<b>2016</b>	<b>R\$ 3.008.709,99</b>
<b>2017</b>	<b>R\$ 726.269,95</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.344.379,89</b>



# DÍVIDA CONSOLIDADA

2018	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE
	R\$ 38.125.021,91	--	--



# DÍVIDA CONSOLIDADA

## Detalhamento

Descrição	Valor
JaguarPrev	R\$ 4.546.231,34
Cetesb	R\$ 231.477,37
Precatórios	R\$ 2.810.058,89
PASEP	R\$ 89.974,92
Secretaria de Estado da Educação	R\$ 975.340,41
Fornecedores	R\$ 29.471.938,98
<b>Total</b>	<b>R\$ 38.125.021,91</b>



# Receita Corrente Líquida

## 2018

(A) RECEITAS CORRENTES

**R\$ 373.846.204,00**

(B) PLANO PREVIDENCIÁRIO

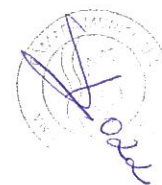
**R\$ 8.990.860,11**

(C) FUNDEB

**R\$ 34.107.454,68**

**RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (A-B-C)**

**R\$ 330.747.889,21**





# Aplicações

ESPECIFICAÇÃO	VALOR APLICADO
RECEITA CORRENTE LIQUIDA	<b>R\$ 330.747.889,21</b>
DESPESAS COM PESSOAL	<b>R\$ 135.608.354,23</b>
PORCENTAGEM RELAÇÃO R.C.L	<b>41,00%</b>



# Receitas de Impostos

ESPECIFICAÇÃO	VALOR APLICADO
IMPOSTOS MUNICIPAIS	R\$ 20.680.979,60
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	R\$ 9.286.021,64
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	R\$ 64.444.973,97
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 94.411.975,21</b>





# Aplicação na Saúde

## APLICAÇÃO NA SAÚDE CONFORME ART. 77,III A.D.C.T

(A) Receita de impostos	R\$ 94.411.975,21
(B) Empenhos Liquidados	R\$ 13.284.681,56
(C) Empenhos Liquidados – ASAMAS	R\$ 21.837.589,45
(D) Auxílios e Transferências	R\$ 2.891.432,97
<b>(E) Total Aplicado ((B+C)-D)</b>	<b>R\$ 32.230.838,04</b>
<b>(F) Porcentagem Aplicação</b>	<b>34,13%</b>



# Aplicação na Educação

## APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

(A) Receita de impostos	<b>R\$ 94.411.975,21</b>
(B) Total Empenhos Liquidados	<b>R\$ 18.904.805,37</b>
(C) Valor retido FUNDEB	<b>R\$ 14.743.101,44</b>
(D) Auxílios e Transferências	<b>R\$ 3.011.038,26</b>
<b>(E) Total Aplicado ((B+C)-D)</b>	<b>R\$ 30.636.868,55</b>
<b>(F) Porcentagem Aplicação (A / E)</b>	<b>32,45%</b>





# Aplicação FUNDEB

## APLICAÇÃO FUNDEB

(A) Valor recebido	<b>R\$ 12.401.840,22</b>	
(B) Rendimentos	<b>R\$ 17.100,55</b>	
(C) Total (A + B)	<b>R\$ 12.418.940,77</b>	
(D) Total aplicado	<b>R\$ 11.510.649,87</b>	<b>92,68%</b>
(E) Aplicação Magistério	<b>R\$ 10.421.691,52</b>	<b>83,91%</b>



# Créditos

	<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>ALTERAÇÕES (-)</b>	<b>ALTERAÇÕES (+)</b>	<b>SALDO EM 30/04/2018</b>
<b>DÍVIDA ATIVA</b>	<b>R\$ 62.775.151,00</b>	<b>R\$ 988.721,92</b>	<b>10.715.469,84</b>	<b>R\$ 72.501.898,92</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>R\$ 27.019.331,90</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 809.951,18</b>	<b>R\$ 27.829.283,08</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>R\$ 31.764.786,75</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 206.778,53</b>	<b>R\$ 31.764.786,75</b>





# Prefeitura do Município de Jaguariúna



**Marcio Gustavo B. Reis**  
Prefeito Municipal

**Cristina Ap. Rossi Serra**  
Secretária de Administração e Finanças

**Tânia Candozini Russo**  
Departamento de Controle Interno

**OBRIGADO**









# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## **COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

### **CONVITE**

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para a **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para **avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 1º Quadrimestre de 2018**, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia **25 de maio de 2018**, **sexta-feira**, às **18h30min**, na **Sala de Sessões da Câmara Municipal**, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, maio de 2018

  
**VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA**  
Presidente da Comissão Permanente  
de Orçamento, Finanças e Contabilidade



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

1034

Ata da Audiência Pública, para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 1º Quadrimestre de dois mil e dezoito, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101, de 04 de maio de 2000), convocada através do Edital de Convocação nº 013/2018, datado de 9 de maio de 2018, realizada no dia vinte e cinco de maio de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Presentes os Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, José Muniz, Luiz Carlos de Campos e Romilson Nascimento Silva. Deixaram de comparecer os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo Presente, também, a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra, Secretária Municipal de Administração e Finanças, convidada, especialmente, para fazer as explanações a respeito das Metas Fiscais, sendo que a mesma fez parte da Mesa. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões, aproximadamente, dez pessoas, conforme consta de Lista de Presença anexada ao Processo. O Sr. Presidente da Casa, Vereador Romilson Nascimento Silva, cumprimentou a todos e deu início à Audiência Pública dizendo que a mesma era realizada para cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade fiscal (Lei nº 101, de 04 de maio de 2000), motivo pelo qual passou os trabalhos daquela Audiência para a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, na pessoa do seu Presidente o Vereador Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos dizendo que iriam começar aquela Audiência Pública para avaliação do cumprimento de Metas Fiscais do Primeiro quadrimestre de dois mil e dezoito e ele iria chamar os membros da Comissão, o senhor Luiz Carlos de Campos - Secretário, o senhor Cristiano José Cecon, Vice Presidente, que ainda não estava presente, e ele achava que seria por problemas com a mãe dele que estava internada, chamou também a Secretária Municipal de Administração e Finanças da Prefeitura, e iria ser no mesmo modelo; falou que haviam poucas pessoas na Casa, mas que precisariam cumprir o protocolo, e que a Cristina iria fazer a exposição logo após a abertura. A seguir, fez uso da palavra a senhora Cristina Aparecida Rossi Serra, Secretária Municipal de Administração e Finanças, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos, dizendo que como o Vereador Silva colocou, ela iria acompanhar a execução das metas do quadrimestre de dois mil e dezoito, e primeiro ela iria expor as Receitas arrecadadas de janeiro a abril, e que na primeira coluna que era o valor previsto e o valor realizado no primeiro quadrimestre;

1034

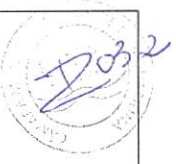
1034

1



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



destacou as principais Receitas e disse que o IPTU tinha um orçamento de treze milhões oitenta e cinco mil e trezentos, tiveram uma arrecadação de seis milhões, quatrocentos e setenta, setecentos e quarenta e nove e quarenta e nove, representando quarenta e nove, vírgula quarenta e cinco por cento de arrecadação do previsto em orçamento, e que sabiam que aquele primeiro quadrimestre tinha a maior parte da realização daquela Receita, realmente, naquele período do ano; o ISSQN previsão de trinta e cinco milhões, seiscentos e setenta e três e seiscentos, realização de vinte e oito vírgula cinquenta e quatro por cento, num total de dez milhões cento e oitenta e três seiscentos e sessenta e seis e setenta e três; o FPM previsto em trinta milhões, oitocentos e sessenta e quatro e duzentos, uma realização de vinte e nove por cento vírgula quarenta e um do previsto no montante de nove milhões e oitenta, zero quarenta e quatro; o ICMS previsto cento e oitenta e dois milhões, cento e oitenta e sete mil reais, realização de trinta vírgula sessenta e nove por cento, montante de cinquenta e cinco milhões novecentos e trinta e um trezentos e quarenta e três e cinquenta e quatro; as Demais Receitas Correntes previstas, cento e trinta e cinco milhões duzentos e cinquenta e nove, duzentos e cinquenta, e a realização de quarenta e seis vírgula cinquenta e sete por cento, um montante de sessenta e dois milhões, novecentos e noventa e três, quatrocentos e quarenta e três zero oito; falou das Contas Redutoras para a composição do FUNDEB, previsto quarenta e cinco milhões quinhentos e oitenta e oito novecentos e oitenta, realização de trinta e dois vírgula trinta e três por cento, catorze milhões setecentos e quarenta e três cento e um e quarenta e quatro, e as Receitas de Capital, uma previsão de cinco milhões, quinhentos e quarenta e cinco seiscentos e trinta, e uma realização do primeiro quadrimestre de trezentos e noventa e dois mil novecentos e oitenta e três e vinte e quatro, sendo que, daquela realização, cem por cento dela, foi de transferências de convênios, vinte por cento do valor previsto num total de um novecentos e quarenta e cinco seiscentos e trinta, realização de trezentos e noventa e dois mil novecentos e oitenta e três e vinte e quatro, então, do valor do Orçamento, trezentos e setenta e cinco milhões, setecentos e doze mil, a realização de trinta e dois vírgula sessenta por cento, perfazendo a Receita de cento e vinte e dois milhões quinhentos e doze, setecentos e três e setenta e um, disse que na composição da Receita o ICMS representou quarenta e três por cento da Receita arrecadada, as demais Receitas quarenta e oito por cento, daí tinha a fatia do FPM que representou sete por cento, ISS, oito por cento, cinco por cento de IPTU e o restante eram as Demais Receitas; falou que as Despesas Correntes de dois mil e dezoito eram divididas em dois grupos, Pessoal e Encargos, e outras Despesas Correntes, e que a Despesa prevista e Orçamento para Pessoal e Encargos era de cento e quarenta e dois milhões e seiscentos e um, oitocentos e dois e setenta e sete e liquidado, que eram as despesas efetivamente realizadas, quarenta e oito milhões,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

032

duzentos e catorze, oitocentos e dezessete zero meia, pago trinta e seis milhões quinhentos e dezoito trezentos e noventa e um e dezessete; Outras Despesas Correntes, cento e oitenta e quatro milhões, novecentos e noventa e seis, cento e sete e vinte e três; liquidados sessenta milhões, oitocentos e vinte e oito, dois sete dois cinco meia e pago cinquenta e dois milhões e cinquenta e sete oitocentos e três e oitenta e sete do valor previsto de trezentos e vinte e sete milhões quinhentos e noventa e sete novecentos e setenta de Despesas Correntes e foram liquidadas cento e nove milhões, zero quarenta e três, zero oitenta e dois e pago oitenta e oito milhões, quinhentos e setenta e seis mil cento e noventa e cinco zero quatro; das Despesas de Capital, a previsão em investimentos era dezoito milhões zero oitenta e nove, zero trinta, liquidado dois milhões, oitocentos e cinquenta e cinco meia sete oito setenta, pago um milhão e oitocentos, duzentos e noventa e dezenove; Reserva de Contingência, trinta milhões previsto, liquidados e pagos, zero, de um total previsto de trezentos e setenta e cinco, setecentos e doze mil, liquidaram cento e onze milhões, oitocentos e noventa e oito, sete meia oito, trinta e nove, e pagaram noventa milhões, trezentos e setenta e seis mil, oitocentos e quarenta e cinco e vinte e três; o outro gráfico, via que o Pessoal e Encargos representou quarenta e três por cento da Despesa, cinquenta e quatro por cento de Outras Despesas Correntes e Despesas de Capital, três por cento; Restos a Pagar de dois mil e doze tinha trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e doze e quinze; de dois mil e catorze trezentos e trinta e quatro, quinhentos e setenta e três oitenta e três; dois mil e quinze, um novecentos e trinta e um, quatrocentos e oitenta e noventa e sete; dois mil e dezesseis pagaram mais um valor até trinta do quatro, quatro milhões, seiscentos e noventa e seis, seiscentos e vinte e três setecentos e noventa e sete, pagaram mais um milhão seiscentos e oitenta e sete novecentos e treze e setenta e oito, além daquele valor pago que foi colocado no segundo slide de Despesa Paga no valor de noventa milhões trezentos e setenta e seis; então, daquela dívida de dois mil e dezesseis tinha três milhões e oito de Restos a Pagar; de dois mil e dezessete tinha vinte milhões zero oitenta e seis, novecentos e dezessete e setenta e cinco, pagaram dezenove milhões trezentos e sessenta, seiscentos e quarenta e sete e oitenta, e tinha um saldo a pagar de setecentos e vinte e seis, um, dois, meia nove e noventa e cinco; falou que aquele era um gráfico dos Restos que tinham a Pagar e que o maior montante continuava sendo de dois mil e dezesseis, que estavam fazendo a programação para pagamento, tanto de dois mil e dezesseis e dezessete e em negociação aquele de dois mil e quinze; o outro quadro apresentava o total, o montante de todos os exercícios que estavam inscritos em Restos a Pagar, que dava seis milhões trezentos e quarenta e quatro, três, sete nove, oito nove; a Dívida Consolidada estava lá, trinta e oito milhões, cento e vinte e cinco, zero vinte e um e noventa e um, e no próximo slide, como o Bozó pediu, ela fez um

desdobramento, um detalhamento daquela dívida entre JaguarPREV, quatro milhões quinhentos e quarenta e seis duzentos e trinta e um e trinta e quatro que era residual de dois parcelamentos, tinha um resíduo pequeno, e o saldo maior era do último que passou pela Câmara, inclusive para autorização; a CETESB que eram parcelamentos de algumas muitas da questão do residual de lixo de construção civil; os precatórios foram inseridos nos ofícios recebidos até julho dava quase três milhões; o PASEP era um parcelamento que tinham, e tinha um parcelamento com o INSS que foi quitado na integralidade; disse que a Secretaria de Estado da Educação, que era uma parceria com os professores do Estado de dois mil e dezessis, eles aderiram aquele parcelamento e estava sendo pago também em dia; e nos fornecedores, eram alguns fornecedores que estavam consolidados lá que dava vinte e nove, totalizando os trinta e oito milhões, e o que não tinha inserido era a questão dos precatórios, inclusive naquela semana, ela já tinha recebido mais alguns para pagamento no dia oito de junho e tinham alguns para pagamento em julho, e aquele total que estava lá, eles tinham até trinta e um do doze para pagar, que receberam os ofícios com aquele vencimento, até trinta e um do doze de dois mil e dezoito eles tinham de ser quitados todos; daí chegaram aqueles de pequena monta que tinham de pagar entre início de junho até vinte do sete, aqueles ofícios e eles já tinham empenhado aqueles, outros estavam inseridos na dívida que iriam ser empenhados para pagamento em vinte e oito do doze, e eram inscritos na Dívida e a hora que empenhava ele passava a ser saldo a pagar e começava a ser saldo a pagar, e começava a ser inserido e se não fossem pagos no exercício, que não era o caso, eles tinham que pagar mesmo, daí ele virava Restos a Pagar, que estava inserido nos Restos a Pagar de dois mil e dezessis e eles pagaram no início de dois mil e dezessete; falou do cumprimento dos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal, a apuração da Receita Corrente Líquida, que era o total das Receitas Correntes, que eram do mês de abril e os onze meses anteriores, deduzidas as Receitas Intra Orçamentárias, que quando eles repassavam o dinheiro para o JaguarPREV, entrava como Receita no JaguarPREV e quando eles incorporavam ela acabava sendo uma Receita Intra Orçamentária, não era uma Receita da Prefeitura, entrava lá, como ela incorporava à Receita da Prefeitura, ela não era considerada uma Receita da Prefeitura, ela era Intra Orçamentária, e para efeito de Receitas Correntes, ela tinha de ser deduzida, e o FUNDEB também que a Receita dele nada mais era do que uma distribuição da Receita que vinha do Estado para o Município, então, ela chegava na apuração da Receita Corrente Líquida que era a base de cálculo para despesa com pessoal, apuração do ano, que era diferente daquele primeiro slide da apuração, e chegou na Receita Corrente Líquida de trezentos e trinta milhões, setecentos e quarenta e sete, oitocentos e oitenta e nove e vinte e um; a Aplicação de Despesa com Pessoal e da mesma forma era a Despesa com Pessoal de abril e dos

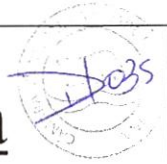
*[Handwritten mark]*





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



onze meses anteriores, então, a Receita Corrente Líquida de trezentos e trinta milhões, setecentos e quarenta e sete, oitocentos e oitenta e nove e vinte e um, as Despesas com Pessoal, de cento e trinta e cinco milhões, seiscentos e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro e vinte e três, e chegava em um percentual de quarenta e um por cento de gastos com Despesas com Pessoal e aquele percentual teria uma alteração porque estavam em fase de contratação de pessoal da Prefeitura e não estava finalizada todas as contratações previstas, estavam em andamento; disse que na Receita de Impostos tinham os impostos Municipais, no total de vinte milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, novecentos e setenta e nove e sessenta; transferências da União, nove milhões duzentos e oitenta e seis, zero vinte e um e sessenta e quatro; transferências do Estado, sessenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e quatro, novecentos e setenta e três e noventa e sete, totalizando noventa e quatro milhões quatrocentos e onze, novecentos e setenta e cinco mil e vinte e um, que era a base de cálculo para apuração na Saúde e na Educação; o próximo quadro falada da Aplicação na Saúde, a Receita de Impostos de noventa e quatro, quatrocentos e onze, novecentos e setenta e cinco e vinte e um; os Empenhos Liquidados que eram efetivamente as despesas reconhecidas, treze milhões, duzentos e oitenta e quatro, seiscentos e oitenta e um cinco meia; os Empenhos Liquidados da ASAMAS, vinte e um milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove e quarenta e cinco; a dedução dos Auxílios de Transferências, dois milhões, oitocentos e noventa e um, quatrocentos e trinta e dois e noventa e sete, deduzindo, dava um total líquido aplicado de trinta e dois milhões duzentos e trinta mil, oitocentos e trinta e oito zero quatro, que dava uma aplicação de trinta e quatro vírgula treze por cento da Receita de Impostos, a mesma base, noventa e quatro milhões quatrocentos e onze, novecentos e setenta e cinco e vinte e um da Receita de Impostos; o Total de Empenhos Liquidados, de dezoito milhões novecentos e quatro oitocentos e cinco e trinta e sete; o valor retido do FUNDEB era de catorze milhões, setecentos e quarenta e três, cento e um e quarenta e quatro, deduzindo os auxílios e transferências de três milhões, onze, trinta e oito e vinte e seis; totalizando uma aplicação liquidada de trinta milhões seiscentos e trinta e seis, oitocentos e sessenta e oito e cinquenta e cinco; dando um percentual de trinta e dois vírgula quarenta e cinco por cento da Receita de Impostos aplicados na Educação; a Aplicação do FUNDEB, valor de doze milhões, quatrocentos e um, oitocentos e quarenta e vinte e dois; os Rendimentos de dezessete mil reais, cem e cinquenta e cinco, totalizando doze milhões, quatrocentos e dezoito mil, novecentos e quarenta e setenta e sete; Aplicação do Magistério de dez milhões, quatrocentos e vinte e um, seiscentos e noventa e um e cinquenta e dois; perfazendo oitenta e três vírgula noventa e um por cento; nos Créditos tinha o total da Dívida Ativa, saldo em trinta e um de dezembro de 2017 era de sessenta e dois milhões, setecentos e setenta

5



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

1036  
C.M.A.  
JAGUARIÚNA

e cinco mil, cento e cinquenta e um reais; teve uma alteração naquela Dívida de recebimento de novecentos e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos; em janeiro tiveram inscrições na Dívida Ativa de dez milhões setecentos e quinze quatrocentos e sessenta e nove e oitenta e quatro e o saldo de balanço em trinta do quatro do ano corrente, era de setenta e dois milhões, quinhentos e um mil, oitocentos e noventa e oito e noventa e dois; Bens Móveis, tinha em trinta e um do doze, vinte e sete milhões, dezenove, trezentos e trinta e um e nove; fizeram aquisição de oitocentos e nove mil, novecentos e cinquenta e um e dezoito, totalizando vinte e sete milhões, oitocentos e vinte e nove mil, duzentos e oitenta e três, zero oito; Bens Imóveis, trinta e um milhões, setecentos e sessenta e quatro, setecentos e oitenta e seis e setenta e cinco, alterações para mais de duzentos e seis, setecentos e setenta e oito e cinquenta e três, saldo em trinta do quatro, de trinta e um milhões, setecentos e setenta e quatro, setecentos e oitenta e seis e setenta e cinco; a seguir, o senhor Presidente agradeceu à senhora Cristina Serra e registrou a presença da senhora Cristina Catão, Secretária da Educação e do Edgar, assessor da Secretaria. Deixou o tempo aberto para questionamentos. Pediu a palavra o senhor Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos e disse que as Receitas estavam bem equilibradas a previsão, então significava que tinha sido um trabalho bem feito de previsão; disse que sabiam que tinha tido uma melhora acentuada do ICMS e também aos poucos a Dívida do Município estava em torno de quarenta e quatro milhões, então, era a soma que ele tinha feito lá dos Restos a Pagar e da Dívida Consolidada e se continuasse naquele ritmo era o que eles esperavam; a senhora Cristina disse que tinham alguns fornecedores que os procuraram e eles estavam parcelando, já estava em fase de fechamento e, realmente, o propósito era de pagar aquilo; o senhor Luiz Carlos disse que o que chamava a atenção era a Dívida Ativa que era um pouco elevada e todos sabiam da situação financeira do país e, em consequência, da população; a senhora Cristina disse que a questão da Dívida Ativa estava, realmente, preocupante e que o REFIS não estava sendo uma solução, e ela ia crescendo ano a ano, e naquele dia tiveram uma reunião, Finanças com a Secretaria de Negócios Jurídicos, eles contrataram um sistema de execução eletrônica e no máximo até a terça feira vindoura, o Departamento de Tributos estava fazendo a última checagem em torno de quinze mil certidões de Dívida Ativa, checando todos os cadastros e haveriam as execuções que foram divididas em dois lotes e, num primeiro momento, a parte do imobiliário que era a questão da tarifa de água e esgoto e IPTU e no máximo terça-feira, as execuções começariam a acontecer, quase quinze mil contribuintes iriam entrar naquele primeiro lote, e o segundo lote entrava a questão mobiliário e preços públicos e a intenção era que entrassem ativamente naquilo e teve um crescimento de dez milhões de inscrições por ano, de sessenta e dois para setenta e dois, e tiveram um recebimento de um

8

6



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

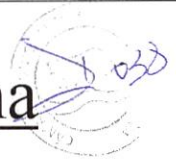


milhão; disse que o último REFIS foram emitidos em torno de nove mil avisos de acordos amigáveis para pagamento à vista, então, houve uma adesão de trinta e cinco por cento de pagamento à vista e no ano passado entrou em torno de dois milhões e pouco, então, fazia repensar na questão de um REFIS parcelado, porque tiveram muitos cancelamentos com o parcelamento, a pessoa pagava duas, três parcelas e desistia, então, a adesão à vista foi muito maior, a questão da pessoa manter o pagamento estava muito difícil, então, de repente, o incentivo para receber à vista, talvez o resultado fosse muito melhor do que um desconto no parcelamento, porque o índice de cancelamento foi muito grande, ao passo que trinta por cento de adesão à vista, trinta e cinco por cento, ela considerava um índice muito bom, então, eles já estava repensando uma nova revisão do REFIS, só que com outros parâmetros, já sentindo a resposta da população, porque mantendo a execução fiscal no paralelo e sentindo aquela disposição e dando um benefício para quem pagava à vista, e acreditava que o retorno seria imediato e muito mais positivo, talvez não de imediato, mas se conseguisse segurar o crescimento com a execução, segurava o crescimento e ia amenizando o que estava inscrito, seria muito positivo na situação que estavam, porque tinha uma adesão de parcelamento de um milhão e pouco, tinha um índice de cancelamento bem alto e uma adesão que conseguisse arrecadar dois milhões à vista era muito mais positivo, então, sentiram naquele primeiro momento, que a adesão com o benefício de desconto total de multa e juros foi muito mais do que o parcelamento, a pessoa pagava duas, três e desistia; o senhor Luiz Carlos de Campos disse que daqueles setenta e dois milhões ele achava que a maior parte deveria ser IPTU, água e que o ISS deveria ser pouco? A senhora Cristina disse que ela achava que era o inverso, que aquele primeiro lote era o valor apurado em onze milhões, e a certidão da dívida era o valor inicial, então, ela acreditava que o ISS fosse bem alto também, eles estavam levantando o primeiro lote e quando eles mudaram de sistema acabaram detectando alguns problemas na importação de dados, então, emitiram as CDAs e estavam conferindo todas elas, estavam finalizando; disse que, naquele dia, teve uma reunião com a Elisa e ela disse que na segunda estavam finalizando, que era uma coisa muito séria e tinham de ter muita responsabilidade em um trabalho daquele, tinha que passar por um processo de conferência muito grande e ela acreditava que o lote maior e o mais complexo era do IPTU e tarifa de água e esgoto; deu exemplo da questão de um servidor que devia quatro mil de água, não dava para imaginar quantos anos aquela pessoa não pagava água e esgoto para dar quatro mil; o senhor Luiz Carlos de Campos disse que naquele caso de água e esgoto, o que pegava às vezes a família de surpresa, era quando tinha uma vazamento, alguma coisa, e lembrou que ele trabalhou no Departamento de Água e Esgoto e a pessoa falava que estava com defeito e que ele não parava de rodar, e na realidade era porque estava passando



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

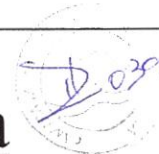


água e, às vezes, a pessoa não sabia o direito que ela tinha, porque um vazamento invisível, ela poderia providenciar o conserto e, às vezes, a pessoa perdia o controle, era difícil para aquele que trabalhava no dia a dia, tinha o dinheiro contado e, às vezes, era pego de surpresa com uma conta de água; a senhora Cristina disse que aquele era o problema, porque como que a pessoa iria parcelar aqueles quatro mil reais, perguntou, e era uma pessoa bem humilde, então, complicava, era terrível, mas o último REFIS, ela achou que foi positivo só na questão do pagamento à vista; o senhor Luiz Carlos sugeriu que na próxima era para a Cristina levar o ISS, para eles terem uma noção no caso da Dívida Ativa, pelo menos o percentual de cada um; a senhora Cristina disse que levaria; a seguir, o senhor Presidente disse que sobre aquela questão da Dívida Ativa, ele não sabia se tinha algum experiente na cidade, mas a tendência das outras prefeituras, ele achava que a do Município de Jaguariúna era a mesma, não tinha um lugar que aquela experiência tinha sido positiva, para que eles pudessem até copiar ou ir lá investigar; a senhora Cristina disse que eles já estavam fazendo aquela pesquisa, inclusive modelos de REFIS que, realmente, tiveram retorno positivo, porque a intenção não era legislar para não ter retorno; a seguir pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva, que cumprimentou a todos dizendo que ele queria tirar uma dúvida com a Cristina, ele estava vendo lá nas Receitas e aquele valor previsto lá de IPTU de treze milhões, oitenta e cinco mil e trezentos, se aquele valor era para o ano? A senhora Cristina disse que era para o ano; o senhor Romilson disse que estava vendo lá que o primeiro quadrimestre não estava ruim aqueles números lá e que estava um pouco baixo o ICMS, talvez o ICMS fechando os três quadrimestres não chegaria na previsão dela e perguntou se ela achava que com aquela previsão lá eles chegariam naqueles valores, com exceção do ICMS que estaria um pouco abaixo naquele momento? A senhora Cristina disse que, normalmente, em dezembro tinha o incremento no ICMS mas, ela achava que se considerasse no total, ela acreditava que chegariam muito próximo do todo da realização do Orçamento, do ICMS, estava dando trinta e um por cento, então, se fosse considerar chegaria em torno de noventa e seis por cento, era mais ou menos o que realizou em dois mil e dezesseis, ficou muito próximo, noventa e sete por cento do Orçamento, então, ela acreditava que chegaria sim; a seguir, o senhor Luiz Carlos de Campos, pediu novamente a palavra e disse que o ICMS também dependia da economia, se ela fosse bem, se ela desse uma melhorada, e eles sabiam que ela estava meio patinando ainda, há um bom tempo e se ela desse uma melhorada, com certeza aquele valor; a senhora Cristina disse que atingiria ou ultrapassaria, o senhor Luiz Carlos disse que dependia do consumo. Em seguida, o senhor Presidente perguntou se mais alguém gostaria de usar a palavra que ainda estava aberta. O senhor Presidente perguntou sobre a questão da folha, a senhora Cristina Rossi Serra falou que aquele valor lá, a tendência



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



era aumentar, e o Sr. Presidente continuou questionando se naquele aumento iria constar os novos concursos, no valor da folha e a questão também do vale refeição; a senhora Cristina disse que o vale refeição, na verdade, não entraria como despesa com pessoal, porque ele tinha um sub elemento que era trinta e três, noventa, quarenta e seis, entraria como vale alimentação lá, a questão da cesta não entraria, mas as contratações sim, e uma parte já estava lá, porém, ainda faltavam contratações sim, que era um processo demorado, só a questão de que eram os exames médicos poderiam colocar trinta dias, para efetivamente, e daí começar a trabalhar dava mais trinta, e a despesa com o vale alimentação, embora tivesse sido feito o impacto do valor cheio, tinham a questão financeira, eles tinham setecentos servidores que comiam lá e iam passar a ter dois mil e quatrocentos, então, até que não fosse aplicado toda a legislação com todas as variáveis dela, teriam de esperar fechar a primeira folha; o senhor Luiz Carlos de Campos pediu, novamente, a palavra e disse que, com relação à folha, que tinha a somatória de doze meses; a senhora Cristina Serra disse que não chegara ainda na realidade e que eles estavam pegando onze meses do ano sete, era abril e onze anteriores, a maioria dos meses do ano passado; o senhor Luiz Carlos de Campos disse que o reflexo percentual mesmo era depois, a hora que estivesse completando o período de doze; a senhora Cristina disse que sim, que era o ano, e que eles poderiam ver se pegassem o slide da Despesa de dois mil e dezoito, veriam que tinha lá uma previsão de Pessoal e Encargos de cento e quarenta e dois e tinha liquidado quarenta e oito milhões, duzentos e catorze, mas tinha ali um mês de salário com as contratações novas, era visível que aquela suplementação seria necessária e teriam de tirar de Outras Despesas Correntes e colocar lá em cima, mas aquele outro slide estava refletindo a Despesa lá de dois mil e dezessete, teriam, na verdade, lá pra setembro estariam sentindo o maior impacto daquelas contratações, porque estariam pegando setembro e uma pequena fatia só, um trimestre do ano anterior e nove meses do ano atual; o senhor Luiz Carlos de Campos disse que, na média que ele estava vendo, dava dez milhões, e perguntou se lá contava o décimo terceiro também, e a Despesa com Pessoal, poderia ser que estivesse em uns doze e como eram doze meses; a senhora Cristina Serra disse que sim, e que o impacto estava pequeno ainda naquele, mas pelo segundo slide da Despesa eles já tinham uma noção, pegavam quarenta e oito e dividiam por quatro, aquela era a média; a seguir, o senhor Presidente perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, e como não houve mais inscritos, o senhor Presidente da Comissão de Orçamento, agradeceu a presença da senhora Cristina Serra, dizendo que a apresentação dela era muito importante, apesar da Câmara estar com poucas pessoas mas, era importante estarem mostrando os números, vendo como estava sendo gasto o dinheiro, vendo a apresentação das metas dentro do Orçamento que foi aprovado por aquela Casa; agradeceu a presença de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

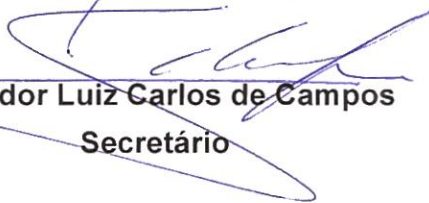
Estado de São Paulo

1040

todos; a senhora Cristina disse que, na próxima audiência, levaria a questão da Dívida aberta, atendendo à solicitação do Bozó e ela acreditava que, na próxima, iriam ter um resultado melhor, porque estava no paralelo a questão do ajuizamento e a questão do novo REFIS, novos moldes, talvez tivessem uma redução no valor da Dívida; agradeceu a presença de todos; o senhor Presidente lembrou que fariam uma audiência dia onze para discutir a questão do Orçamento de dois mil e dezenove, tinha de fazer aquela audiência e ela tinha de passar por duas votações, então, a audiência seria dia onze e teriam mais três sessões, depois entrariam em recesso, então, a idéia era fazer aquela discussão a votação e tudo, para cumprir os prazos legais; disse que antes de encerrar ele gostaria de deixar seu abraço para a Suzi Baião que era a jornalista que estava sempre gravando lá, pegando os flashes das sessões, das audiências, que naquele dia era o aniversário dela e ele queria deixar um abraço e desejou que ela fosse sempre uma pessoa feliz, como ela era; desejou felicidades e a parabenizou, dizendo que ela estava ficando mais experiente, porque diziam que mulher não gostava que homens falassem a idade; mandou um abraço a ela. Agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

  
**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Presidente**

  
**Vereador Cristiano José Cecon**  
**Vice-Presidente**

  
**Vereador Luiz Carlos de Campos**  
**Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Jaguariúna, 7 de junho de 2018

Ofício n.º 483/2018. - PRE

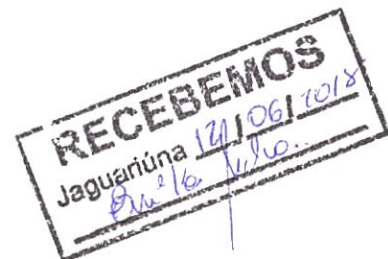
Senhor Prefeito

Atendendo solicitação do Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade (cópia anexa), passamos às mãos de Vossa Excelência cópia da **Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 1º Quadrimestre de 2018**, realizada aos 25 de maio do corrente, por esta Casa de Leis.

Limitados ao exposto, apresentamos a Vossa Excelência os nossos reais protestos de elevada estima e distintíssima consideração.

  
VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA  
Presidente

À Sua Excelência o Senhor  
Márcio Gustavo Bernardes Reis  
Prefeito Municipal  
**Jaguariúna – S.P.**





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Jaguariúna, 7 de junho de 2018

Ao Senhor

Vereador Romilson Nascimento Silva


Presidente da Câmara Municipal

Nesta

Senhor Presidente,

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Excelência, no sentido de encaminhar ao Senhor Chefe do Poder Executivo Municipal uma cópia, autenticada pela Secretaria desta Casa, da Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 1º Quadrimestre de 2018, acontecida no dia 25 de maio de 2018, nesta Câmara Municipal.

Atenciosamente,

  
VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA  
Presidente da Comissão Permanente de  
Orçamento, Finanças e Contabilidade

